

REQUERIMENTO N. 738, DE 1961

Requeiro, na forma regimental, seja inserida na ata dos nossos trabalhos um voto de pesar pelos falecimentos, ocorridos em lamentável desastre automobilístico na estrada de rodagem Sertãozinho-Pontal, do estimado casal Nicola De Felício — Maria Falconi De Felício, residentes em Ribeirão Preto, onde eram muito estimados, — não só pela maioria de sua população como também em Sertãozinho, Pontal e Pitangueiras.

Requeiro, outrossim, seja comunicada a sua Exma. Família da decisão desta Casa.

Sala das Sessões, 1 de agosto de 1961.

(a) Costabile Romano

Justificativa

Repercutiu pezosamente nos meios sociais de Ribeirão Preto e de toda região da Alta Mogiana, a notícia do falecimento do casal Sr. Nicola De Felício e de D. Maria Falconi De Felício, vítimas de trágico desastre automobilístico, ocorrido na rodovia que liga Sertãozinho a Pontal.

Os extintos, integrantes de tradicional família de Pitangueiras, onde o Sr. Nicola De Felício por muitos anos exerceu a profissão de agricultor e comerciante, eram naturais de Ambrusi e Tassaró, Itália e contavam respectivamente, com 69 e 62 anos de idade.

Deixaram os seguintes filhos: Dr. Domingos De Felício, médico, casado com a Sra. D. Aurea Reis Felício, residentes em Pontal; José De Felício, farmacêutico e Vice-prefeito de Pitangueiras, casado com D. Maria Aparecida Lordello De Felício, domiciliados em Pitangueiras; Dr. João De Felício,ургийdentista, casado com D. Lucy Foresti De Felício, radicados em Pitangueiras; Naida De Felício Abdalla, casada com o Sr. Wilson Abdalla, proprietário em S. Paulo. Deixaram ainda, vários irmãos e 12 netos, além de sobrinhas.

REQUERIMENTO N. 739, DE 1961

Requeiro à douta Mesa nos termos regimentais, sejam solicitadas ao Poder Executivo as seguintes informações:

1. Sabe o Executivo que, no Departamento da Receita, Seção de Abertura, Transferências e Cancelamento de Livros Fiscais (Secretaria da Fazenda), está havendo retenção dos livros fiscais das firmas por prazos de até 60 dias?

2. Sabe o Executivo que, para o mesmo serviço, antes do atual governo, a demora não atingiu uma semana?

3. Sabe o Executivo que, para um serviço rotineiro como o de uma simples transferência de local, os estabelecimentos comerciais ficam sem os livros fiscais por espaço de dois meses, com gravíssimos prejuízos para as firmas interessadas e para o próprio fisco estadual?

4. Sabe o Executivo que a lei exige que a escrituração dos livros fiscais se faça dentro de oito dias e que aquela Seção Fazendária está impedindo os estabelecimentos comerciais de cumprirem este dispositivo legal?

5. Sabe o Executivo que, quando o interessado reclama maior prestação, recebe como resposta o conselho para se dirigir ao Senhor Secretário da Fazenda, pois alega-se falta de funcionários para aquele serviço?

6. Quais as providências que o Executivo vai determinar para regularizar aquele serviço, a fim de evitar tal descabido, que atinge e prejudica milhares de contribuintes?

Sala das Sessões, 1.º de agosto de 1961.

(a) Hilário Torloni

REQUERIMENTO N. 740 DE 1961

Considerando a gravidade dos fatos que vêm ocorrendo na ponte situada no quilômetro 154 da estrada São Paulo-Mato Grosso, entre Porto Feliz e Tietê, à entrada desta última cidade;

Considerando que mais de trinta desastres, muitos deles fatais, ali já tiveram lugar, conforme relata o jornal "Nossa Folha", de Tietê, datado de 9 de julho de 1961 (em anexo);

Considerando que o Departamento de Estrada de Rodagem ao assaltar aquele trecho, não cuidou de retificá-lo, a fim de tornar mais visível a citada ponte, nem cuidou de construir nova ponte, e sequer mantém ali sinalização adequada ou guarda rodoviária permanente;

Requeiro sejam obtidas do Poder Executivo, em caráter de urgência, as seguintes informações:

1. Tem o Executivo conhecimento dos gravíssimos desastres ocorridos na ponte situada à entrada de Tietê, no km 154 da estrada São Paulo-Mato Grosso?

2. Sabe o Executivo que muitas pessoas ali já perderam a vida em virtude da falta de sinalização suficiente e da ausência de guarda rodoviária?

3. Como se explica que a repetição dos desastres (34 afirmam os Dignos Vereadores já acorreram) não tenha ainda provocado qualquer providência saneadora do Departamento de Estradas de Rodagem?

4. Sabe o Executivo que o povo, revoltado e entristecido com tal descaso, já batizou o fatídico local de "ponte da morte", debitando à incuria governamental as dolorosas ocorrências ali verificadas?

5. Quais as providências que o Executivo vai determinar para pôr cõbro a tal estado de coisas?

Sala das Sessões, 1.º de agosto de 1961.

(a) Hilário Torloni

REQUERIMENTO N. 741, DE 1961

Requeremos se consigne na ata de nossos trabalhos, um voto de congratulações com o povo e as autoridades da Cidade de Piracicaba, pelo transcurso do 194.º aniversário de sua fundação.

Justificativa

Piracicaba está comemorando seu 194.º aniversário de fundação, o que constitui um fato auspicioso, se examinarmos a história daquela cidade.

Localizada numa região das mais progressistas do nosso Estado, Piracicaba ocupa hoje uma posição de relevo no Estado e no País.

Dados estatísticos asseguram que Piracicaba é o maior centro açucareiro do Brasil e das Américas. Acrescentamos que a cidade possui cerca de 17 mil prédios, sendo que a média de construções diárias é de oito prédios.

No setor do ensino, Piracicaba orgulha-se de ser o município brasileiro de maior índice de alfabetização. Acresce notar que em breve estará funcionando a Escola Industrial, velha aspiração da população piracicabana, obra que será executada dentro do Plano de Ação do atual governo estadual, assim como brevemente estarão funcionando mais três Grupos escolares em prédios novos, cuja construção foi recentemente contratada.

Além disso, cumpre ressaltar que Piracicaba tem sido berço de ilustre homens públicos, homens de letras, da ciência, das artes, dos esportes, do comércio e da indústria, enfim de todos os setores de atividade humana.

Assim, associando-nos às comemorações do 194.º aniversário da fundação de Piracicaba — cidade na qual tivemos a felicidade de viver longos anos durante nossa formação escolar e universitária — queremos saudar a população e autoridades piracicabana, ao ensejo de mais um aniversário de fundação da cidade, homenageando assim, esta Casa, que é também a Casa do povo Paulista, um dos seus grandes e prósperos municípios.

Sala das Sessões, 1.º de agosto de 1961

(a) Leônio Ferraz Júnior — Mario Telles — Geraldo Antonio Martins — Anibal Hamam.

REQUERIMENTO N. 742 61

Requeremos, nos termos regimentais, seja consignado na Ata de nossos trabalhos, um voto de júbilo e congratulações pela passagem, no próximo dia 18, do 48.º aniversário de fundação do "1.º de Maio Futebol Clube" sediado no vizinho município de Santo André. Requeremos ainda, seja oficiado àquela agremiação comunicando a decisão desta Casa.

Sala das Sessões, 1.º de agosto de 1961.

(a) Archimedes Lammoglia

Justificativa

Fundado há quase cinquenta anos por um grupo de entusiastas desportistas, vem o "1.º de Maio F. C." através os anos cumprindo sua honrosa missão em prol do conagraamento das famílias em torno de atividades de sadio desportismo e sociabilidade. Assim é que, mercê das altas qualidades morais de quantos tiveram a honra de serem escolhidos por seus companheiros para dirigir os destinos do Clube, vemos hoje uma agremiação cuja pujança salta aos olhos e para cujo sucesso cada vez maior fazemos os mais sinceros votos. Justa pois a homenagem que hoje prestamos ao "1.º de Maio F. C.", de Santo André.

REQUERIMENTO N. 743, DE 1961

Requeiro à Mesa, ouvido o plenário e observadas as disposições regimentais, a inserção na ata de nossos trabalhos o voto de pesar pelo falecimento, em Indaiatuba, no dia 21 de julho, do sr. Paulo Von Ah, dando-se ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, 1 de agosto de 1961.

(a) Gustavo Martini

Justificativa

Causou profunda consternação no município de Indaiatuba o passamento do sr. Paulo Von Ah, figura tradicional e de destaque nos meios esportivos da localidade.

O extinto foi fundador e o primeiro presidente do E. C. Primavera, agremiação esportiva mais antiga da cidade.

Pelo irfausto acontecimento, justa pois esta nossa homenagem àqule que soube viver e que dedicou parte de sua existência ao incremento do esporte em Indaiatuba.

REQUERIMENTO N. 744, DE 1961

Sr. Presidente

Requeiro, nos termos regimentais, para que seja consignado na ata de nossos trabalhos de hoje um voto de pesar pelo falecimento da sra. dona Francisca Bernardinete Silverio, ocorrido em Indaiatuba no dia 22 de junho, dando-se ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 1 de agosto de 1961.

(a) Gustavo Martini

Justificativa

A extinta que era casada com o sr. David Silvério, pertence a tradicional e antiga família de Indaiatuba.

O infausto acontecimento consternou os moradores da localidade, mercê da estíma que gozava a falecida e sua família na cidade.

Justa pois esta homenagem da Assembléia Legislativa, reverenciando a memória da estremosa extinta com o presente requerimento.

REQUERIMENTO N. 745, DE 1961

Sr. Presidente

Requeiro à Mesa, observadas as prescrições regimentais, para que seja consignado em nossos annas, o voto de congratulações desta Assembléia Legislativa, com a diretoria da 19.ª Romaria a Pirapora e com os romeiros pela belíssima organização da piedosa peregrinação de Indaiatuba a Pirapora, no dia 23 de julho.

Sala das Sessões, em 1 de agosto de 1961.

(a) Gustavo Martini

Justificativa

Consoante vem acontecendo anualmente, desde 1942, no terceiro domingo do mês de julho, a população de Indaiatuba harmoniosamente se movimenta em intensos preparativos para a peregrinação de fé cristã dos católicos locais.

Este ano, mais de três mil pessoas se locomoveram a pé a cavalo em charretes, em veículos motorizados até as margens do rio Tietê, no Santuário de Pirapora, numa nobre prova de cristandade e fé religiosa.

O êxito dessa tradicional e notável iniciativa se deve à imperável organização da diretoria que cuida minuciosamente dos preparativos para o grande evento.

O regresso triunfal dos romeiros a Indaiatuba é presenciado por milhares de pessoas que tomam liberalmente os passeios das ruas por onde passam os levotos, o que demonstra o interesse evidente da população indaiatubana em acompanhar os calorosos festejos.

A primeira romaria foi no tempo do saudoso visário Pe. Vicente Rizzo, depois os párocos padres Antonio Jannoni, Carlos Afonso Menegazzi e o atual padre Claret R. de Tiedo Piza, souberam manter a tradição ao organizar em tais peregrinações que a cada ano aumenta consideravelmente o número de romeiros, devotos do Senhor Bom Jesus de Pirapora.

Com a presente justificativa homenageamos a diretoria, bem como a população católica de Indaiatuba que sabe cultivar a religião e manter suas tradições.

REQUERIMENTO N. 746, DE 1961

Sr. Presidente

Requeiro à Casa, para que seja inserido nos annas da Assembléia Legislativa, o voto de júbilo e congratulações pela fundação e instalação, da Associação Rara de Indaiatuba, no município do mesmo nome.

Requeiro, outrossim, para que seja dado ciência do deliberado à diretoria da referida entidade.

Sala das Sessões, 1.º de agosto de 1961.

(a) Gustavo Martini

Justificativa

E' inegável que iniciativa de tal porte vem engrandecer toda uma classe de laboriosos trabalhadores do campo, projetando Indaiatuba como importante centro rural do Estado.

As vantagens que os lavradores daquele prospero Município irão auferir são inúmeras, pois é sabido que toda classe, quando unida em torno de seus ideais, consegue dos poderes públicos as suas legítimas reivindicações.

Não obstante Indaiatuba ser considerada como o Município mais importante do Estado no cultivo e produção do tomate é ainda forte concorrente em outras culturas, tais como, o algodão, o café e a batata.

Destarte, a fundação de uma associação rural, que congregue a classe dos agricultores locais, vem preencher uma lacuna existente naquele Município.

Movimentos assim salutares são dignos da admiração e mesmo do amparo dos administradores pátrios que devem ter por objetivo único o de servir à coletividade, através seus órgãos representativos.

Felz a importância de que se revestiu o acontecimento da instalação da aludida entidade, justa pois esta homenagem da Assembléia Legislativa do Estado.

REQUERIMENTO N. 747, DE 1961

Requeiro, nos termos regimentais, a inserção na Ata de nossos trabalhos de hoje, de um voto de pesar pelo falecimento a 28 de junho do corrente ano, do Sr. Manoel Ferreira do Espírito Santo, na cidade de Piratininga.

Sala das Sessões, 1.º de agosto de 1961.

(a) Jacob Pedro Carolo

Justificativa

Piratininga sofreu irreparável perda a 28 de junho passado com o passamento de uma de suas figuras de escol, o Sr. Manoel Ferreira do Espírito Santo.

Pertencendo ao número dos antigos moradores daquela comuna que se orgulha de ser a Piratininga de São Paulo, o venerável extinto foi um exemplo magnífico de esforço contínuo pelo desenvolvimento da urbe e de suas condições sociais. Autêntico paradigma de cristão, de chefe diligente de família numerosa, sua vida foi uma copiosa distribuição de atos nobres, que dignificam as mãos que os praticam e enaltecem os espíritos que os a olhem.

Progenitor do ex-Prefeito, Sr. Dr. Antonio Ferreira do Espírito Santo, atual Vereador da Cidade, a este abnegado homem público e ilustre médico solicitamos seja enviada notificação desta homenagem da egrégia Assembléia Legislativa de São Paulo de Piratininga.

REQUERIMENTO N. 748 DE 1961

Comemorou-se, ontem, com grandes soenidades, o 1.º aniversário da instalação da Diocese de São João da Boa Vista.

A criação da Diocese representou, indiscutivelmente, um prêmio às reiteradas afirmações de fé do povo daquela cidade.

A efeméride, grata por todos os títulos vem demonstrar, ainda uma vez, que o notável desenvolvimento de São João da Boa Vista se manifesta em todos os setores da atividade de sua laboriosa população.

Nota-se, em verdade, naquele município, extraordinário surto de progresso material, intelectual, cultural, científico e religioso.

E' de se destacar, ainda, a figura impar de D. David Picão, 1.º Bispo Diocesano de São João da Boa Vista.

Nessas condições, requeremos seja consignado em ata dos nossos trabalhos um voto de congratulações com o povo de São João da Boa Vista e com o 1.º Bispo Diocesano, D. David Picão, pelo transcurso do 1.º aniversário da Diocese daquele município.

Sala das Sessões, 1.º de agosto de 1961.

(a) Jorge Nicolau

REQUERIMENTO N. 749, DE 1961

Requeiro nos termos regimentais, a inserção na ata dos nossos trabalhos de um voto de pesar pelo falecimento da Senhora Severina Della Colleta Lucchesi, progenitora do ilustre e nobre colega Lavínio Lucchesi, ocorrido em 27 de julho do corrente ano.

Sala das Sessões, 1.º de agosto de 1961

a)

Carlos Kherlakian, Wilson Iapa, Archimedes Lammoglia, Fernando Mauro, Modesto Guglielmi, João Sussumu Hirata, Costabile Romano, José Felício Castellano, Germinal Feijó, Conceição da Costa Neves, Oswaldo Santos Ferreira, Tereza Delta, Jacob Pedro Carolo, Nunes Ferraz.

REQUERIMENTO N.º 750 DE 1961

Sr. Presidente,

Há alguns meses atraz chegou ao meu conhecimento fato de suma gravidade que, tendo em vista as suas consequências, colocou certo setor da Polícia de S. Paulo em situação bastante delicada.

Dado o tempo decorrido e não tendo a Secretaria da Segurança vindo a público a fim de dar satisfações das providências que teria tomado visando apurar as responsabilidades — o que é extranhável — sinto-me no dever de trazer o fato ao conhecimento de V. Excia. e dos nobres pares.

O Supremo Tribunal Federal solicitou à Polícia de S. Paulo a captura do alienígena David Kosoy que estava respondendo a processo de extradição por estar condenado em País com o qual mantemos tratado.

O pedido foi encaminhado — por intermédio do Palácio do Governo